

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

REDACTORES—D. Miguel Sotto-Mayer e Dr. Custodio Velloso.

7.º ANNO	PREÇO DA ASSIGNATURA	PUBLICA-SE	PUBLICAÇÕES	N.º 983
	12 mezes, com estampilha. . . 25000 12 mezes, sem estampilha. . . 18600 Brazil, 12 mezes, moeda forte. . 35600 Folha avulso 10		Correspondencias partic. cada linha 40 Anuncios cada linha. 20 Repetição 10 Assignantes, 20 p. c. d'abatimento	

BRAGA

SABADO 15 DE SETEMBRO DE 1879

A MULHER COMO DEVERIA SER-O.

PELO R. P. VICTOR MARCHAL

Versão do P. Manuel Joaquim de M. Pimentel.

Ha dezenove seculos que a mulher desempenha um papel importantissimo na vida moral da humanidade. Desde que a maior de entre as filhas de Eva trouxe em seu ventre purissimo o Redemptor do mundo, e que, associando-se aos seus trabalhos e ás suas dôres, mereceu o titulo excelso de co-redemptora do genero humano, a mulher, levantada da quasi abjecção, em que a tivera o mundo antigo, entrou com o homem na vida activa dos povos, e foi um coefferente indispensavel na realisação dos destinos das nações.

Foi a esposa, foi a mãe christã quem poderosamente contribuiu para que a velha sociedade pagã se regenerasse pela Cruz. E hoje que, arrastada pelos desvarios de uma falsa civilisação, a sociedade moderna retrocede outra vez ao paganismo, e também reservada á mulher relê-a em sua desviada carreira, e apontar-lhe a estrada segura, que deve trilhar, para regenerar-se de novo, e ainda por meio das maximas sublimes do Evangelho.

A' vista do tremendo cataclysmo, que nos preparam os falsos systemas engendrados por uma sciencia fátua, que em sua soberba ousa dizer—não ha outro Deus senão o homem—os espiritos mais sãos e esclarecidos tremem de susto, e só encontram na Religião Santa de Jesus Christo a verdadeira ancora de salvação. «Christianisar a sociedade para salvá-la» eis o grande, o unico remedio aos males presentes, reconhecido por milhares d'intelligencias, aconselhado por milhares de bocas, aneado por milhares de corações, aos quaes confrange a horrivel perspectiva do que virá a ser d'aqui a pouco uma sociedade, que se desmantela ao furioso embate de todos os erros, de todos os absurdos, de todas as corrupções e de todas as infamias.

«Christianisar a sociedade» sim, repetiremos nós também com todas as nossas forças. Mas para isso cumpre avigorar a mulher nos sentimentos christãos, que—seja dicto em honra sua—tem perdido menos que o homem, para que o seu potente e benefico influxo seja ainda uma vez o reparador do mundo. Que mães perfeitamente christãs se debrucem sobre o berço da geração

nova; e esta geração será também christã, e a humanidade será salva.

Ora o livro, cujo titulo estampamos á frente d'estas linhas, é, considerado á luz das verdades, que acabamos de expôr, um verdadeiro livro de ouro. A mulher, que o compulsa, hade comprehender infallivelmente a importancia da sua missão regeneradora, e comprehendendo-a, hade forcejar por desempenhá-la cabalmente. O P. Victor Marchal, n'este precioso livrinho, ensina a mulher a ser o que deve, isto é, verdadeiramente christã. Tanto basta para graduar ao certo a importancia da obra. E' como se dissessemos: N'estas breves paginas está um segredo importante—o segredo da cura dos males presentes, e da redempção futura da sociedade.

Convidando pois as damas portuguezas a lerem essas bellas paginas, que o nosso amigo M. J. de Mesquita Pimentel trasladou em fluente e correcta linguagem portugueza, e que o snr. Chardron—o benemerito e incançavel propagador de bons escriptos—acaba de editar pela segunda vez no Porto, crêmos fazer-lhes um bom serviço, que ellas nos agradecerão por certo quando, volvida a ultima d'essas paginas, se sentirem melhores, mais ricas de excellente doutrina, e mais efficazmente dispostas a cumprirem, cada uma segundo o seu destino, a missão difficil, mas sublime, que á mulher está reservada sobre a terra—educar a humanidade para salvá-la.

D. MIGUEL SOTTO-MAYOR.

Dois de contra.

O desamoravel *Illustradinho* de Lisboa, que anda tão irado e facundo desde que foi inaugurada a governança granjola, diz no seu numero de 10 de setembro:

«Os progressistas de Braga contam com o apoio dos legitimistas nas proximas eleições.

Não nos surpreendeu a noticia; progressista, é hoje synonymo de absolutista. Para estranhar seria se esses partidos ambos perdidos d'amores pelo cacete, se não dessem as mãos n'uma luta contra liberaes.

Além d'isso, que importancia ficaria tendo para com os seus amigos o celebre prior da Lapa, se a *troupe* de sua reverencia não corresse pressurosa em auxilio d'este governo, cuja feroz intolerancia lhes recorda os tempos dourados do rei chego? Não ha de ser só em Braga, não, mas em todo o reino, porque na hora do perigo é que os amigos se conhecem, e a liberdade é para todos elles um inimigo mortal. Apenas nos occorre fazer uma pergunta á «Nação» e ao «Commercio do Minho», órgãos na imprensa do absolutismo: Como é que consideram essa aliança com os progressistas, a quem devem os processos em que estão envolvidos?

Esperamos a resposta».

Sim, senhor, responderemos á sua curiosidade, principiando por fazer salientes todos os artigos de accusação, formulados pela sua monstruosa imaginação de politico faccioso.

O irado e facundo collega articula contra nós e contra todos, que não recebemos as aguas do baptismo na egreja regeneratoria:

1.º Progressista é hoje synonymo de absolutista.

2.º Seria para estranhar, se progressistas e absolutistas se não dessem as mãos, elles, os amantes do cacete, n'uma luta contra liberaes.

3.º O celebre prior da Lapa não teria importancia, se a sua *troupe* miguealista não corresse pressurosa em auxilio d'este governo.

4.º Não hade ser só em Braga, não, mas em todo o reino, porque na hora do perigo é que os amigos se conhecem.

5.º Como é que a «Nação» e o «Commercio do Minho» consideram essa aliança com os progressistas, a quem devem os processos, em que estão envolvidos?

Ao 1.º, 2.º e 3.º responderemos, que é evidente, que n'estes articulados ha desconcerto, como se vê á luz clara da evidencia; até mesmo custa a acreditar tanta ingenuidade, em quem pretende ser afamado órgão d'uma politica, ou tanto arrojo em pretender fazer engulir tamanhos carapetões aos seus benevolos leitores. Mais seriedade, *Illustradinho*, e menos facciosismo; mais mel do Himetto em sua lingua, e menos bilis em seu coração.

Ao 4.º responderemos, que o *Illustradinho* terá uma vez razão, se responder satisfatoriamente ao que diz a «União» em seu numero de quarta-feira. Diz ella:

«Reuniu hontem o centro republicano d'esta cidade, presidido pelo snr. dr. Alves da Veiga, e decidiu propor pelo circulo da Sé o snr. Rodrigues de Freitas, candidato preferido também, ha já dias, pelo centro progressista. Os centros regenerador e miguealista ainda não decidiram propor o mesmo candidato pela mesma circumscripção politica, mas é de crer».

E sobre esta noticia não fazemos comentarios. Só notaremos ao collega de Lisboa, que d'esta vez lhe cabe o celebre dito do tão celebrado Rosalino, escriptor afamado da Luza-Athenas: dois de contra ao snr. Doutor.

Ao 5.º responderemos ainda, que a «Nação» e o «Commercio do Minho» tanto morrem de amores pelos regeneradores, como pelos progressistas. São todos *ejusdem furoris* e tanto uns, como outros fariam baixar portarias a instancias do representante hespanhol, que mandassem a perseguição contra a imprensa. Somos muito valentes e destemidos; enchemos o papo mil vezes com Aljubarrota, Valverde e Montes-Claros, mas quando os visinhos hespanhoes nos arregalam de lá o olho, trememos, como varas verdes, porque sabemos, que nem Fontes dando bofetadas nas bochechas dos hespanhoes com o seu *Pimpão* seria capaz de lhes fazer voltar as ventas sobre Cartagena.

Ora aqui tem a resposta do «Commercio do Minho». A «Nação» lhe dirá o resto, se entender, que em tão pouco deve desperdiçar seu *ingenho e arte*.

GAZETILHA

EXPEDIENTE

A administração d'este jornal enviou ha pouco algumas cartas a alguns dos seus assignantes mais remissos no pagamento de suas assignaturas. Esperamos, que elles mandem satisfazer ou por um vale do correio, ou por estampilhas. Ha descuidos imperdoaveis, quando n'elles se é pertinaz.

FALLECIMENTO

Falleceu repentinamente no dia 30, o cavalheiro Pecci, irmão mais velho de S. Santidade Leão XIII.

Pedimos que os leitores unam as suas ás nossas orações pelo eterno descanso do Illustre Finado.

Chronica Religiosa.—A'manhã: tem lugar na Sé a festa de N. Senhora da Boa Memoria, com missa cantada e sermão.

Exercicios de N. Senhora da Boa Morte no Collegio.

Exposição do Santissimo no Salvador.

Ordens.—A'manhã, pelas 9 horas da manhã, S. Ex.^a Revm.^a o Snr. Arcebispo Primaz celebrará missa na sua capella do Paço, administrará o santo sacramento da Confirmação e dará ordens menores a 11 ordinandos.

No dia 20, sabbado das Temporas, pelas 8 horas da manhã, S. Ex.^a Revm.^a o Snr. Arcebispo Primaz celebrará na capella do seu Paço missa e dará ordens sacras a 53 de subdiacono, a 8 de diacono, e a 30 de presbytero, todos d'esta archidiocese.

Lá vae o homem!—Apre! que ia custando... Mas, afinal, sempre sahiu. Sabe o leitor de quem fallamos?

E' do nosso sympathico, do nosso equipathico, do nosso mirifico, do nosso terrifico escrivão de fazenda.

Era tão bom e tão querido! tão recto e tão benigno! Que immensas saudades elle não deixa bem espetadas lá no fundo dos nossos corações!

Vá, nobres e pobres, repuxae as lagrimas e fazei dos olhos dois chafarizes que não se esgotem nem com a estiagem do Ceará.

Cubra-se Braga de luctuosos crepes, enquanto nós bradamos no meio da maior das desolações:

Lá vae o homem!

Desgraça.—Um homem que na freguezia de Lomar andava em cima d'uma figueira, caiu d'esta, e quebrou uma perna

Estimamos.—O nosso amigo o snr. João Luiz Correia Junior tem sentido algumas melhoras.

O «Progresso Catholico».—Recebemos o n.º 21 d'este excellente jornal. Eis o summario d'este n.º

A calumnia contra os jesuitas, pelo conde de Samodães—Secção religiosa: Carta Encyclica do Nosso SS. Padre o Papa Leão XIII a todos os Patriarchas, Primazes, Arcebispos e Bispos do mundo catholico em graça e e communhão com a Santa Sé Apostolica sobre a restauração da Philosophia Christã nas Escolas Catholicas segundo o espirito do doutor angelico S. Thomaz d'Aquino—A proposito da negação de sepultura ecclesiastica, por um

Catholico.—Secção scientifica: Calculos da sciencia na immensidade da creação.—II —A immensidade do universo e os calculos da sciencia materialista, por T. da C. C.—Secção litteraria: A proposito de Giotberti por um Vimaranesense—Thereza de Jesus, por D. Maria del Pilar Simões, traducção do Padre Lima.—Os nossos Bispos na camara dos pares: Discurso de s. exc.^a rev.^{ma} o sr. Bispo de Bragança e Miranda, na sessão de 14 de junho.—Edições de Propaganda Catholica: Historia Popular dos Papas; Bonifacio VIII. pelo padre João Vieira Novaes Castro da Cruz.—Retrospecto da quinzena, por J. de Freitas.—Ultimas publicações por A. Teixeira.

Conselho de districto.—Em sessão de 3 do corrente o conselho de districto tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

Foi de parecer que estavam nos termos de ser approvados os orçamentos das seguintes corporações, respeitantes a 1879-1880:

No concelho de Barcellos, do SS. Sacramento, da freguezia d'Adães; Nossa Senhora do Rosario, das freguezias d'Areias de Villar, e S. Pedro de Villa Frescainha; Senhor dos Passos, da freguezia de Manhente, e Senhora da Conceição, da freguezia de Bastoço. —No concelho d'Espozende, do Santissimo Sacramento, da freguezia de Gemezes. —No concelho de Guimarães, do Santissimo Sacramento, das freguezias do Souto, Santa Eulalia de Fermentões; das Almas, das freguezias de Guandizella e Fermentões.

Foi mais de parecer que estavam nos termos de ser approvados os seguintes estatutos:

No concelho de Braga, da Senhora do Campo, da freguezia de Tebosa. —No concelho de Guimarães, de Nossa Senhora do Rosario, da freguezia de S. João de Gondar. —No concelho de Villa Verde, da Senhora do Rosario, da freguezia de Moure; de S. Pedro e Almas, da freguezia de Santa Maria do Prado, e do Santissimo Sacramento, da freguezia de Freiriz.

Contentiosos.—Approvou as seguintes contas:

No concelho de Braga, do Santissimo Sacramento, da freguezia de Santo Estevão de Penso, respeitantes a 1854-1855 até 1877-1878; das Almas, da freguezia de Santa Lucrecia, respeitantes a 1862-1863 até 1877-1878.

Os Lusitânicos.—Está quasi concluida a edição latina dos *Lusitânicos*, por fr. Francisco de Santo Agostinho Macedo. E' precedida de um prologo, escripto pelo sr. conselheiro Viale.

Atravez da provincia.—Dizem de Barcellos:

Apresentam-se des pouco tempo crestados na sua ramaria inferior quasi todos os pinheiros das bouças circumvisinhas d'esta villa e em toda a direcção do poente até o mar. Será prenuncio de alguma nova molestia que venha atacar arvore tão prestimosa? Oxalá que não.

—Finou-se em Barcellobos, pelas 2 horas da manhã, no dia 8 do corrente o sr. Antonio Maria do Amaral Ribeiro.

—Dizem de Vianna:

Já principiou a colheita dos milhos das terras altas. A sua producção é mais que regular. Os milhos das terras fundas e os denominados da «restiva» apresentam magnifico aspecto, em consequencia do calor que sobreveio nas ultimas semanas e da copiosa chuva que agora os tem regado. As vindimas ainda não principiam no nosso concelho. As uvas estão atrazadissimas, havendo sitios em que ainda se não vê um bago pintado. Calcula-se que a producção será igual á colheita do anno de 1877. Em algumas localidades do concelho as latadas e uveiras estão carregadas de cachos, escapando sem «ordium» todas as que foram cuidadosamente enxofradas. Os nabaes estão magnificos.

—Os preços dos cereaes no ultimo mercado semanal da cidade de Guimarães são os seguintes: —(Duplo decalitre)—trigo, 750—centeio, 560—milho alho, 840—milho branco, 700—milho amarello, 620—painço, 550—feijão vermelho, 800—feijão branco, 650—feijão amarello, 600—feijão rajado, 520—feijão fradinho, 520—batatas, 400—azeite (litro), 280—vinho (litro), 80.

—Na semana passada falleceram na cidade de Vianna seis pessoas.

—No dia 6 do corrente, afogou-se na praia d'Apulia, da parte de manhã, victima da sua imprudencia um homem que se metterá a tomar banho só entre uns penedos, sendo inuteis os esforços empregados, depois de ser retirado da

agua, para o salvar. Dizem que era da freguezia da Lage, concelho de Villa Verde.

Pezos e medidas.—Foi dirigida a seguinte circular aos governadores civis: «Havendo chegado ao conhecimento de sua magestade el-rei, pelas informações dos officiaes encarregados do serviço da inspecção dos pezos e medidas, que em diversos concelhos do reino se tem suscitado duvidas nas officinas municipaes de afilamento sobre o modo como se ha de proceder quando os estabelecimentos ou os particulares apresentam para afferrir copos de vidro de que se faz um grande uso na venda de bebidas a retalho:

Attendendo a que os copos de vidro, não se achando comprehendidos nas disposições da portaria de 13 de dezembro de 1867, pela qual foram estabelecidas as regras para a afferrição das medidas de capacidade, suas dimensões e substancias de que devem ser construidas, não são considerados como medidas, mas sim como simples recipientes:

Determina o mesmo augusto senhor, pela secretaria d'estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria, que os governadores civis dos districtos do continente e ilhas expeçam as mais terminantes ordens aos administradores dos respectivos concelhos e camaras municipaes, afim de que cesse a pratica abusiva de se empregarem como medidas os copos de vidro na venda de bebidas, e sejam obrigados os vendedores que d'elles fizerem uso a medir primeiro pelas medidas legais; cumprindo que a esta determinação se dê a maior publicidade por meio de editos, e que se applicuem aos infractores as penas comminadas pela lei.»

O Catholicismo na Inglaterra.—O «Times» dá conta da grande festa annual das Sociedades catholicas de temperança, que teve lugar em Londres no dia 26 de agosto proximo passado. A reunião foi no Palacio de Crystal, sob a presidencia do Eminentíssimo Cardeal Manning.

Mais de 20:000 catholicos reunidos atravessaram, com musicas na frente, alguns quarteirões de Londres, quando se dirigiam para o local da festa. O «Times» confessa que o espectáculo não deixava de ter uma certa imponencia e grandeza.

O Cardeal Manning recebeu ovações entusiastas, como o mesmo jornal confessa.

Não estará aqui o dedo de Deus? Não será para notar o entusiasmo sempre crescente dos catholicos inglezes para o alargamento das conquistas para a Egreja, comparado principalmente com o marasmo que até hoje nos tem possuido, e que oxalá não continue?

Não é verdadeiramente admiravel aquella actividade apostolica dos bispos inglezes, que, porque o são, apenas fallam se vêem logo rodeados por milhares de fieis?

Antiguidades de Braga.—Na clausura da Sé houve antigamente tres cemiterios: um para conegos, que era todo o vão da capella de D. Diogo de Sousa e o ario fronteiro; o segundo era de gente commum, e hoje é clausura; o terceiro era de pessoas reaes, onde hoje está a capella de S. Jeronymo, Nossa Senhora da Boa Memoria, Santo Amaro e tudo o mais circumposto. Aqui se enterravam os reis snos catholicos, e por isso detraz do retabulo da Senhora da Boa Memoria, haverá sessenta annos (4) foram achadas tres sepulturas com effigies de vulto em cima e coroadas; as quaes a confraria barbaeramente sotterrou quando fez obras. Como aqui era cemiterio real, mortos que foram o conde D. Henrique e sua mulher a rainha D. Thereza, D. Affonso Henriques, fundou a capella hoje chamada de S. Thomaz no que era cemiterio real, para trazer para alli, como trouxe, os ossos de seus paes, e aqui jazeram até o tempo de D. Diogo de Souza que os trasladou para a capella-mór da Sé. Ha poucos annos que na capella de S. Thomaz appareceu uma sepultura com uma effigie em vulto de mulher coroadá e aos pés um leão. Por se fundar a capella no lugar onde se enterravam os reis, se ficou chamando «Capella dos Reis». D. Affonso Henriques a dedicou ao Evangelista S. Lucas, e n'ella collocou uma cana do braço do Santo, que lhe tinha mandado de Roma um cardeal, e não Paulo Horosio como alguns dizem. Aqui estava uma imagem que depois se mudou para

(1) Em 1868, como faz notar o sr. Camillo Castello Branco, o manuscrito onde foram colhidas estas noticias contava havia mais de cem annos.

o corpo da Sé em frente de Santo Agostinho.

Depois da batalha de Aljubarrota, o arcebispo D. Lourenço reedificou a dita capella dos Reis para um jazigo; e é de advertir que do corpo da Sé havia uma porta para o dito cemiterio real por onde os conegos iam fazer os anniversarios, a qual depois se empedrou, e ficou por detraz do altar de S. Francisco, e saía onde hoje está o corpo de D. Lourenço; e por esta razão nos remates dos arcos da abobada se vêem escadas e n'ellas grelhas, cascos de navios e corvos, alludindo a S. Lourenço e S. Vicente, Santos do seu nome, pois se chamava D. Lourenço Vicente; e no altar-mór pôz os dois Santos, e no meio Nossa Senhora da Apresentação. Os quaes Santos estiveram no altar até que entrou a confraria de S. Thomaz, á qual o cabido deu licença, para erigir Santo no altar com obrigação de ter n'elle os acima referidos. Na dita capella e no remate do retabulo se acham as armas d'El-Rei D. João I.

(E' transcripto da excellente «Folha Avulsa»).

A economia republicana.—O delphim Gambetta mantou preparar, á custa do Estado, uma luxuosa sala de banhos. O presidente Julio Grévy reclama, por sua vez, uma galeria envidraçada, também á custa do estado, para formar o seu jardim de inverno no palacio do Elyseu. Esta significante phantasia presidencial custará ao povo francez a bagatella de 180.000 francos, cerca de 33 contos de reis. Mas alto lá! a França é ainda assaz rica, apesar de estar em Republica, para pagar um jardim de inverno ao mais spartano dos seus presidentes.

E é esta gentinha que vem alardear as economias republicanas, continuando sempre d'esta fórma? D'esta maneira fica a pobre França rica em pouco tempo.

Turkestan.—A expedição russa ao Turkestan não caminha como na verdade o governo moscovita desejaria.

As tropas russas que a emprehenderam sob o commando do general Lazareff tinham partido no dia 20 de julho para Tchat e Duzolhom, divididas em pequenas columnas de duas a quatro companhias, afim de aplanar as difficuldades dos transportes e prover-se de agua com menos sacrificios.

As duas columnas expedicionarias sofrem affecções aphtalmicas, dyarreas e escorbuto, e conforme dados officiaes, póde calcular-se a mortalidade em uns 25 por cento.

A noticia da restituição de Kuldja aos chinas produziu muito mau effeito na população do districto. As auctoridades russas, temendo por este motivo um grave conflicto, mandaram tres batalhões de infantaria, cinco sotanas de cossacos e algumas peças de artilheria para manter a ordem em Kuldja.

Portuguezes fallecidos.—Desde 13 a 17 de agosto falleceram no Rio de Janeiro, os seguintes subditos portuguezes:

Antonio da Cruz, 53 annos, casado; Manoel Fernandes de Miranda, 81 c.; Francisco Joaquim Alves, 21 s.; Rosa Joaquina Perpetua, 48 s.; Antonio da Costa, 40 s.; Maria da Conceição Reis, 64 c.; Joaquim Pinto Seabra, 30 c.; José Augusto da Costa, 20 s.; Francisco da Rocha Veiga, 53 v.; Joaquim José dos Reis, 53 s.; Francisco Augusto de Andradem Magalhães Machado, 26 s.; Maria Judice Aguiar Couto, 26 c.; José Alves de Mattos 40 s.; Rosa Helena de Oliveira, 30 c.; José Antunes das Neves, 40 s.; Francisco Marques Correia, 41 c.; Alfredo Zeferino da Silva Oliveira, 33 s.; Antonio Alves de Cerqueira Bastos, 38 s.; Carlota Joaquina da Silva, 30 s.; Antonio Portella Guimarães, 37 s.; Manoel Rosa Gulari, 44 c.; Justino José da Silva, 48 v.; Gonçalo Rodrigues, 26 s.; Antonio Marques de Carvalho, 31; Antonio da Costa Gouveia, 36 c.

Nos mezes de abril e maio findos, falleceram na Bahia os seguintes:

José Cabral, 26 annos, solteiro; Vicente Ferreira da Silva Amaral 59 v.; Domingos Ferreira da Silva Rezende, 47 s.; Francisco Xavier Peixoto Noronha, 63 v.

ULTIMAS NOTICIAS

Lisboa 10.—«Diario».—Aberto concurso documental para provimento das seguintes egrejas:

Agua Longa e S. Paio, do concelho de Coura, em Albergaria Cabril; Senhora da Assumpção, do concelho de Arouca; Alturas de Barroso e Magdalena, do concelho de Boticas; Areias, Senhora da Conceição, Sernancelhe, Barreiros, Besteiros e S. Paio, do concelho de Amares; Redondo e S. João de Nellas, do concelho de Castello Melhor; Espirito Santo, do concelho de Foscos; Figueiredo, S. Pedro de Amares, Janarde, S. Barnabé, Arouca, Lordello e Santa Maria, do concelho de Monção; Manollos e S. Vicente, do concelho de Guimarães; Monços e Salvador, do concelho de Villa Real; Paredes, Seras, S. Miguel, Santa Martha do Douro, Pecegueiro, S. Simão, do concelho de Pampilhosa; Pindo, S. Martinho, Penalva do Castello, Taboços e S. Julião, do concelho de Vieira; Nalhelhas e Santa Maria, do concelho da Guarda; Valle de Nogueiras e S. Pedro, do concelho de Villa Real; Arões e Santa Maria, do concelho de Lamego.

Idem 11.—Transferidos reciprocamente os escrivaes de fazenda de Braga, Costa Moraes, e de Santarem, José Parreira.

Na Bolsa venderam-se: 17 obrigações dos caminhos de ferro do Minho a 89\$200; 10 da companhia das aguas a 84\$300; 11 do emprestimo para a compra de navios de guerra a 89\$800; 5 contos em inscrições a 60 93; 10 para 30 do corrente a 51.40; 6 mil escudos de fundos hespanhoes a 15.07.

A alfandega rendeu a quantia de reis 13:180\$675.

Sahe amanhã o decreto fixando as eleições para o dia 19 de outubro.

Londres 10.—A cavallaria e infantaria ingleza avançaram para o Afghanistan, mas virem-se forçadas a esperar pela artilheria.

O conde Schouvaloff tomou influencia decisiva sobre os negocios internos e externos da Russia.

A «Gazeta da Allemanha do Norte» certifica que recommencaram os ataques da imprensa russa contra a Allemanha.

Paris 10.—Corre o boato de que os commissarios gregos accetariam a discussão conforme as exigencias da Porta. Foram devoradas por um incendio 200 casas de camponios de Viazma, no governo de Simolense, Russia da Europa.

Londres 10.—O morticínio de Caboul póde unicamente ser obra do fanatismo que desde ha muito tempo havia symptomas ameaçadores. A insurreição Afghan toma maiores proporções. Crê-se que as forças do general Roberts na actualidade são insufficientes para reprimir a insurreição.

SECÇÃO DE COMMUNICADOS

Ao governo.

Atravessamos uma crise agricola temerosa. Não ha nada na agricultura que não seja devastado por um flagello. Os vinhedos, os milharaes, as arvores e emfim todas as plantas esmorecem, seccam e morrem. Não sabemos por onde espalhar os olhos que não encontremos os vestigios d'estas ruinas.

Não ha ninguem que o ignore. Até ás cadeiras dos ministros chegou já um grito de angustia. A verdade que costuma chegar alli obscurecida, n'este ponto mostrou-se a toda a sua luz, ao que parece. Ha já uma commissão de inquerito nomeada para estudar as causas da crise porque passamos, e levar-lhe o remedio que ser possa.

Dignos de louvor são, por certo, os homens que tentam alguma cousa a favor da pobresinha, que se definha e pede a altos brados lhe acudam.

Ha porém quem parece ignorar, para não dizer mostrar-se indifferente a este estado afflictivo.

Ao imposto do Estado já de si pesado pela excessiva desigualdade e desordem em que anda, accresce o imposto local que sobrearrega em demasia os povos, e augmenta o mal, com especialidade, n'este momento de crise, em que as colheitas passadas foram escassissimas, e as futuras são pouco esperançosas.

Temos um exemplo do que avançamos na camara municipal d'esta cidade.

Ainda ha pouco foi posto em cobrança o imposto directo, mais avultado do que em anno nenhum, e eis que surge já um outro, eis que se annuncia já ao cidadão um novo gravame!

Nós não sabemos de nada que justifique a exigencia perante as privações do maior numero de contribuintes.

Se as obras do municipio são necessarias, mais necessario é o pão para o operario e para o lavrador. Se as obras do municipio são urgentes, mais urgente é acudir-se do proprietario que tem uma lucta de todos os dias, para sustentar a sua propriedade contra os flagellos que lha devoram. Sabemos que as camaras municipaes estão auctorizadas por lei a lançar o imposto directo. Não dizemos por tanto que a camara de Braga exorbitasse das suas attribuições. Temos até em muita conta os cavalheiros que regem o municipio. Mas contra o que chamamos, contra o que levantamos a nossa humilde voz, e para o que pedimos toda a attenção do governo, é contra a occasião, que se nos não figura opportuna nem conveniente.

Parece-nos que o que melhor convinha, no Estado actual, n'este momento de crise, era que a camara prescindisse do direito que a lei lhe faculta, e alliviasse d'esta forma o municipio, que só teria benções e louvores para um feito tão nobre e elevado—qual o de pugnar pelos interesses populares. Ao contrario, terá de carregar com um odioso, pouco para appetecer e desejar, sendo os membros da camara, como são, homens de bem e cavalheiros estimaveis.

E' o que sentimos, sem animosidade pessoal ou pressão politica e o que nos appressamos a levar ao conhecimento do governo, pois que este parece decidido e empenhado a accudir á agricultura, que é, e deve ser, entre nós o ramo mais importante da riqueza publica.

C.

AGRADECIMENTO.

O abaixo assignado, penhoradissimo para com todas as pessoas que, durante a enfermidade que ultimamente o accommetten por espaço de dois mezes, se dignaram visital-o e se interessaram pelas suas melhoras, vem por este meio agradecer-lhes cordealmente tantas provas de verdadeira estima que d'ellas recebem, e confessar-lhes o seu muito reconhecimento e profunda gratidão.

Braga, 11 de setembro de 1879.

(2398) Antonio Vieira de Araujo.

Resumo do activo e passivo do Banco Commercial, Agricola e Industrial de Villa Real, em 31 de agosto de 1879.

Activo

Caixa, dinheiro existente	12:122\$386
Letras descontadas e a receber	637:941\$341
Letras caucionadas com hypotheca sobre bens de raiz	63:004\$000
Letras em liquidação	6:608\$472
Letras protestadas	6:357\$500
Letras em execução	11:894\$310
Titulos e obrigações a receber	5:167\$825

Empréstimos sobre penhores:

De acções deste Banco	3:845\$000
De diversos objectos d'ouro e prata	100\$000
De vinhos	500\$000
Operações a longo prazo com hypotheca sobre bens de raiz	12:301\$949
Acções de conta propria em numero de 415	19:430\$000

Contas correntes com garantia

De acções deste Banco	3:450\$000
De letras e cartas de credito	5:526\$695
De vinhos	700\$000
Agentes no paiz, dinheiro e letras a cobrar	70:956\$672
Agentes no estrangeiro	5:273\$861
Diversos devedores	5:694\$921
Moveis e utensilios	610\$400
Despesas de installação	1:330\$000

873:035\$533

Passivo

Capital do Banco	800:000\$000
Deposito á ordem	20:599\$928
Deposito a prazo	8:294\$900
Dividendos a pagar	2:670\$150
Fundo de reserva	11:820\$000
Quantia destinada para o imposto industrial	5:200\$000
Reserva para prejuizos even-	

tuas	8:000\$000
Ganhos e perdas	16:450\$535
	873:035\$533

Villa Real, 3 de setembro de 1879.

Os gerentes,

Francisco Ferreira da Costa Agarez.
Agostinho José da Costa.

BANCO DO MINHO

Resumo do Activo e Passivo em 31 de Agosto de 1879.

Activo

Caixa: existencia em metal	72:096\$971
Agencias no paiz	112:421\$502
Acções de c. propria	64:800\$000

Papeis de credito

Fundos publicos, nacionaes e estrangeiros	128:731\$134
Acções de Bancos	48:378\$435
Obrigações districtaes	2:300\$000
Hypotheas de raiz	123:863\$933
Empréstimo sobre penhores	6:914\$940

Empréstimos a Camaras Municipaes e á Junta Geral	141:891\$423
Letras descontadas	177:352\$734
Letras a receber	27:125\$535
Letras em liquidação	56:500\$272

Agencias no estrangeiro	57:835\$475
Contas correntes garantidas	486:368\$836
Diversos devedores	71:487\$948
Contas em liquidação	38:673\$916
Caução da gerencia	12:000\$000
Efeitos depositados	76:847\$550

Saques e remessas das agencias	5:720\$745
Saques e remessas de n. c.	52:147\$541

Mobiliaria	1:884\$305
Edificio do Banco	35:000\$000

1.800:343\$196

Passivo

Capital	600:000\$000
Fundo de reserva	160 000\$000
Reserva para decima	3:758\$062
Notas em circulação	325\$000
Depositantes á ordem	171 535\$793
Depositos a prazo	671:180\$860
Diversos credores	88 948\$816
Dividendos a pagar	1:852\$444
Gerencia do Banco	12:000\$000
Credores d'effeitos depositad.	76:847\$550
Ganhos e perdas	13:894\$671

1.800:343\$196

Braga, 5 de Setembro de 1879.

Pelo Banco do Minho

OS GERENTES.

João Marques da Silva.
Antonio José Gonçalves Braga.

(2595)

AGRADECIMENTOS

Maria das Dores Pinto Couto, sua filha Maria Julia Pinto Couto Reis, seu genro Francisco Antonio de Araujo Reis, penhoradissimos com todas as pessoas da sua amizade, que tantas provas lhes deram de sua bondade e caridade em supplicar a Deus pelo restabelecimento da enferma Maria Julia, e não lhes sendo possivel, de prompto, agradecerem pessoalmente a todas, como desejavam, o fazem por este meio, com o protesto da sua indelevel gratidão. (2598)

ANNUNCIOS

Arrematação

O conselho administrativo do regimento d'infanteria 8, faz publico, que no dia 25 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na sala das sessões do mesmo conselho, tem de proceder á arrematação do fornecimento de pão alvo para consumo no rancho do regimento, e bem assim á dos estrumes das latrinas do quartel do mesmo corpo.

Convida, pois, as pessoas que desejarem concorrer ás ditas arrematações a comparecerem no local, dia e hora acima mencionadas.

As condições estarão patentes no mesmo conselho todos os dias não santifica-

dos, desde as 9 horas da manhã até ás 2 da tarde.

Quartel em Braga, 10 de setembro de 1879.

O secretario do conselho

Bernardo Osorio,

(2603)

Tenente d'infanteria 8.

ACHADO

Quem perdesse certa quantia de dinheiro, desde o Penedo até o Pinheiro, na estrada que segue para Salamonde, dando os signaes certos, tanto da quantia como da especie, e pagar a despeza d'este annuncio, póde intender-se a tal respeito na freguezia de Sant'Iago d'Oliveira, Povoá de Lanhoso, com o revd.º abbade da dita freguezia. (2604)

VENDE-SE

Quem quizer comprar uma grande quinta, faciada com a estrada que vae para Ponte do Lima, na freguezia de S. Miguel de Frossos, denominada a quinta da Goja. Quem a pertender dirija-se á rua do Souto n.º 55. (2605)

CONVOCAÇÃO DE CREDORES

Por despacho do juiz commissario da massa fallida de Apparicio & Malheiro, negociantes que foram n'esta cidade, está marcado o dia 24 do corrente mez de setembro pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta mesma, para verificação de creditos e mais termos legais, ordenados no n.º 1184 do Cod. Com.; porisso convida-se todo e qualquer credor á dita massa para comparecer no dito dia, hora e local, com o titulo comprovativo do seu credito afim de se lhe verificar, ou procurador com procuração bastante e legal.

O solicitador

2606) Paulino Evaristo da Rocha.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO PORTO

Resposta á prevenção do snr. Antonio José Ferreira, da freguezia de Chorense, inserta em o n.º 204 do «Diario do Governo» de 10 de setembro do corrente anno.

A Administração da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, tem a prevenir as pessoas que desejarem concorrer á arrematação das propriedades, que foram legadas á mesma Santa Casa pelo insigne bemfeitor d'ella, o snr. Manoel José Ferreira Braga, sitas no districto de Braga, freguezia de Guizande, que pódem sem receio algum licitar n'ellas, porisso que é menos verdade, que esta Santa Casa esteja respondendo a acção alguma na cidade do Rio de Janeiro, e nem o poderia ser, porisso que o domicilio d'ella é aqui, e não lá, para onde a querem chamar, declarando esta Administração que se responsabilizará em tudo e por tudo, para com os arrematantes das mesmas propriedades, e protestando desde já por este meio contra os irmãos, sobrinhos e seus parentes d'aquelle finado bemfeitor, Manoel José Ferreira Braga, pelas perdas e damnos que teem causado e causarem com pleitos injustos, como os que lhe moveram no Rio de Janeiro, de que teem decahido em todas as instancias até ao Supremo Tribunal de Justiça, como pódem verificar as pessoas que o desejarem pelos documentos authenticos, existentes na secretaria d'esta Santa Casa.

Porto e secretaria da Santa Casa da Misericordia, 11 de setembro de 1879.

O Provedor

Antonio Augusto Soares de Sousa Cirne.

(Segue-se o reconhecimento). (2607)



NOVO HORARIO.

Manoel Gonçalves Vieira Prim, d'esta cidade, faz publico, que a sua diligencia, que sae da casa do snr. Ribeiro Braga para a Povoá do Varzim ás 9 horas da noite, fica saindo desde o dia 15 inclu-

sivê ás 6 horas da manhã, chegando a Barcellos ás 8 e meia; demora uma hora; sae ás 9 e meia, chega á Povoá á uma hora; volta da Povoá ás 5 horas da manhã, chega a Barcellos ás 8 e meia; demora uma hora; sae ás 9 e meia, e chega a Braga á meia hora depois do meio dia.

Braga 12 de setembro de 1879.

Manoel Gonçalves Vieira Prim.

Verifiquei

(2611)

Antunes Reis.

DESPEDIDA

Antonio José Pereira Pedregaes, residente n'esta cidade, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, o faz por este meio, e alli lhes offerece os seus serviços.

Braga 13 de setembro de 1879. (2609)

Casa barata

Arrenda-se uma morada com tres andares e quintal, sita na rua de Santa Margarida n.º 47, por preço baratissimo. Quem a pretender falle na Tabacaria Bracarense, rua do Souto. (2610)

O PAPA É A LIBERDADE

PELO

Padre Constant

(Obra honrada com um Breve do Soberano Pontifice e approvada por 22 arcebispos e bispos)

Versão portugueza revista e prefaciada por

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

Um grosso volume 600 rs.

A' venda na Livraria Portuense, editora, 121—rua do Almada, 123—Porto.

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Braga e cartorio do 1.º officio Freitas, correm editos de 30 dias, a contar de 6 de setembro corrente, citando os credores e legatarios desconhecidos, ou moradores fóra da comarca, para virem assistir, querendo, ao inventario orphanologico por fallecimento de Manoel Teixeira Pinto, solteiro de maior-edade, morador que foi na rua das Aguas d'esta mesma cidade, e em que é inventariante sua tia D. Maria Thereza, moradora na mesma rua, e deduzirem seus direitos no mesmo inventario sem prejuizo do andamento d'este.

Braga 6 de Setembro de 1879.

O escrivão ajudante

Manoel Gonçalves da Maia

Verifiquei

(2602)

Lobato.

ALUGAM-SE



As casas n.º 8 A, 9 B, e 10 B, sitas na rua de Santa Margarida, proximas ao largo da Senhora Branca. Trata-se em Braga, na rua de Santo André, n.º 39. (2579)

DEPOSITO DE MOVEIS NA PONTE DA BARCA

Acha-se n'esta localidade um deposito de moveis que se vendem por preços muito rasoaveis, e que serão vendidos em leilão nos dias 12, 13 e 14 do corrente. (2573)



Aluga-se uma casa na rua de S. Marcos n.º 52. Tem bons commodos para grande familia. Para vêr e tratar, na mesma rua, n.º 5. (2591)

ALUGAM-SE

Os altos da casa da rua do Campo, n.º 22, com bons commodos para uma numerosa familia, agua encanada e bellas vista. Quem pretender dirija-se á mesma. (2557)



Vende-se ou aluga-se uma morada de casas n.º 8 na rua de D. Pedro 5.º com bons commodos, quintal e boa agua; a casa é decente para qualquer familia. Tanto para uma como outra cousa, trata-se na mesma rua casa n.º 76. (2559)

CAMBIO CASA FELIZ LOTERIAS

Tem distribuido esta casa cerca de 2.000.000\$000 em premios no paiz e Brazil.

O cambista Antonio Ignacio da Fonseca, rua do Arsenal, 56 e 58, com filial no Porto, Feira de S. Bento, 33, 34 e 35, faz sciente ao respeitavel publico que tem sempre nos seus estabelecimentos variadissimo sortimento de bilhetes e suas divisões das loterias portugueza e hespanhola.

Satisfaz todos os pedidos das provincias, ilhas, ultramar e Brazil, com promptidão e diminutas commissões, quer seja para jogo particular ou para negocio. Nas terras onde não tenha ainda correspondente accieita para seu agente qualquer cavalheiro estabelecido que dê boas referencias. Os vendedores tem boas vantagens, sendo uma d'ellas o poderem recambiar, o que não tenham vendido, até á vespera do sorteio. E' negocio que tem tudo a ganhar e nada a perder. Envia em tempo listas, planos e telegrammas.

O 1.º sorteio, é o da loteria de Madrid, a 15 de setembro.

O premio grande é de 2.800\$000 reis e os premios minimos são de 108\$000 e 72\$000 reis.

Os preços dos bilhetes e fracções d'esta loteria são os seguintes: bilhetes inteiros, 11\$600; meios 5\$800; quintos 2\$320; decimos, 1\$160; fracções de 600, 480, 240, 120 e 60 reis. Dezenas de 6.000, 4.800, 2.400, 1.200 e 600 reis.

O 2.º sorteio, é o da loteria portugueza, a 18 de setembro.

O premio grande é de 8.000\$000 reis.

Os preços dos bilhetes e fracções d'esta loteria são os seguintes: bilhetes inteiros, 4\$800; meios, 2\$400; quartos 1\$200; oitavos, 600; fracções de 520, 440, 330, 260, 220, 130 110, 65, 55, 45, e 30 rs.

O 3.º sorteio, é o da loteria de Madrid, em 24 de setembro.

O premio grande é de 14.400\$000 reis e o premio minimo é de 54\$000 reis.

Os preços dos bilhetes e fracções d'esta loteria são os seguintes: bilhetes inteiros, 5\$800; meios, 2\$900; quintos, 1\$160; decimos, 580; e fracções de 480, 240, 120 e 60 reis.

O 4.º sorteio, é o da loteria portugueza, a 29 de setembro.

O premio grande é de 8.000\$000 reis.

Os preços dos bilhetes e fracções d'esta loteria são os seguintes: bilhetes inteiros, 4\$800; meios, 2\$400; quartos, 1\$200; oitavos, 600; fracções de 520, 440, 330, 260, 220, 130, 110, 65, 55, 45 e 30 rs.

Grande loteria em Madrid

No dia 7 d'outubro

Premios distribuidos em moeda portugueza

Reis 394:000\$000

pela seguinte fórma:

1 de	90:000\$000
1 de	45:000\$000
1 de	22:500\$000
1 de	14:400\$000
1 de	7:200\$000
2 de	1:800\$000
2 de	1:440\$000
50 de	900\$000
2 de	810\$000
600 de	270\$000

661 premios

Os preços dos bilhetes e fracções são: bilhetes inteiros, 48\$000; meios, 24\$000; quintos, 9\$600; decimos, 4\$800; series de dez numeros, de 24\$000, 12\$000, 6\$000, 4\$800, 2\$400, 1\$200 e 600 reis; fracções de um só numero de 3\$000, 2\$400, 1\$200, 600, 480, 240, 120 e 60 reis.

Chamamos a attenção do publico para um ponto importante. As fracções da nossa firma, tem um pertence muito mais vantajoso para o jogador, que o das casas das provincias. Por exemplo: em uma fracção da nossa firma do preço de 600 reis em qualquer sorteio ordinario da loteria de Madrid, toca-lhe na sorte grande 1:100\$000 reis. Em igual fracção, com qualquer dos premios minimos toca-lhe 4\$500 ou 3\$000 reis. Consideramo-nos, em ramo de loteria, um dos primeiros. O que esperamos é a continuação do favor publico e em especial dos que não vivem nas duas principaes cidades. Os premios são pagos á vista das competentes listas.

Queremto, os possuidores das premios, podem receber-os nas suas localidades, por meio de remessas de letras ás ordens sobre os recebedores das comarcas. Recebe-se em pagamento dos pedidos sellos do correio, valles, ordens sobre qualquer praça ou como melhor convier aos freguezes.

Pedidos ao cambista Antonio Ignacio da Fonseca, rua do Arsenal, 56, 58 e 60, Lisboa, ou Feira de S. Bento, 33, 34 e 35, Porto. (2529)

Precisa-se d'um cosinheiro habilitado e de bom comportamento. Quem pretender dirija-se a esta redacção, onde receberá mais esclarecimentos. (2584)

SINGER

LEGITIMAS

MACHINAS PARA COSER

DA

Companhia fabril SINGER

17—rua de S. Vicente—17

BRAGA



SINGER

As melhores machinas para costura que todo o mundo conhece e que nunca tiveram rival.

Vendeu no anno de 1877, 252:812 machinas de costura!!! mais 20:496 que em 1876.

A Companhia Fabril



SINGER

Vende as suas magnificas e sempre acreditadas machinas, ao alcance de todas as fortunas, a prestações de 500 reis ~~semanaes~~ sem prestação de entrada ou 10 por cento a menos a prompto pagamento.

MACHINAS LEGITIMAS



SINGER

Para familias, alfaiates, costureiras, chapelleiros e sapateiros

A COMPANHIA FABRIL



SINGER

Garante todas as suas machinas não só no seu bello trabalho, como na sua immensa duração, com séria garantia.

Avisamos o publico que tenha todo o cuidado para não ser enganado com as machinas imitações, como algumas pessoas, por infelicidade d'ellas, o tem sido.

As machinas legitimas SINGER só se encontram á venda na Sub-succursal da

COMPANHIA FABRIL SINGER

17, RUA DE S. VICENTE, 17

BRAGA

e nas casas estabelecidas em todas a capitães dos districtos do Portugal e Hespanha.

Ensino esmerado e gratis em casa do comprador.

Peçam cathalogos illustrados com lista de preços, que se enviarão GRATIS.

SINGER

(2443)

COMPANHIA DOS BANHOS DE VISSELLA

Sociedade anonyma, responsabilidade limitada

A Direcção convida os snrs. accionistas a pagar a 7.ª prestação de 10\$000 reis por accção, até o fim do corrente mez, o qual pagamento podem mandar satisfazer n'esta cidade ao 1.º ou 3.º signatarios, em Visella ao 2.º, e no Porto aos illm.ºs snrs. José Duarte d'Oliveira & C.ª

Guimarães 1 de setembro de 1879.

Os Directores

Antonio José Ferreira Caldas

Joaquim Ribeiro da Costa

Antonio Peixoto de Matos Chaves.

(2590)

COMPRA-SE

Uma talha de folha para gaz, que leve 168 litros pouco mais ou menos. N'esta redacção se diz quem a pretende. (2593)

PECHINCHA.

Vende-se ou troca-se por casas velhas —a bonita casa construida de novo, com muitos commodos e lindas vistas—situada na rua de S. Marcos, n.º 53. Para tratar, acha-se auctorizado o snr. Francisco José Ferreira Torres, negociante, morador na mesma rua—e póde-se ver a qualquer hora. (2542)

ALUGA-SE

Uma boa morada de casas com dois andares, sita na rua do Anjo, n.º 20 e 20 A.

Está encarregado de a mostrar e tratar do aluguel o snr. Oliveira, aferidor, morador na mesma rua n.º 22. (2547)



LOMBRIGA SOLITARIA

Cura segura pelos GLOBULOS tonifugos (ao extracto verde de rhizomas frescos de foto macho das Vosges) de SECRETAN, Pharmaceutico, laureado e medalhado. Unico remedio infallivel, facil a engulir e digerir; experimentado com o maior successo e adoptado nos hospitais de Paris. Sem carencia de successo. Depósito: SECRETAN, 37, Avenue Friedland, PARIS, e nas boas PHARMACIAS DE CADA CIDADE. (Evite-se as falsificações.)

Preço, em Paris, 10 francos.—Depósito no Porto, Ferreira & Irmão—Banharia 77—79.

Caixa penhorista Bracarense na Travessa de D. Gualdim d'esta cidade.

Continua a emprestar dinheiro sobre penhores todos os dias desde as 8 horas da manhã até ás 9 da noite na mesma caixa.

Vende-se roupas

Pede-se a todos os mutuarios que tiverem objectos empenhados na mesma caixa com atrazo de juros de tres mezes os venham pagar ou resgastar, senão serão vendidos.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar na Povoia do Varzim, ou em Braga, nos escriptorios do snr. Ribeiro Braga um rôlo com estampas, perdido desde a Povoia até Famação.

PEDIDO

A Meza da Santa Casa da Misericórdia, de Braga, tendo em consideração a avultadissima despeza que está custando o fornecimento de pannos e fios para o curativo de feridas no Hospital de S. Marcos, empenha n'este acto de caridade a devoção de seus concidadãos.

O escrivão

Lourenço da Costa G. Pereira Bernardes.

FERRO BRAVAIS

Adoptado em todos os Hospitais. (FERRO DIALYSADO BRAVAIS) Recomendado por todos os Medicos.

Contra a ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, FRAQUEZA, PERDAS BRANCAS, etc.

O Ferro Bravais (ferro liquido em gotas concentradas) é o unico exemplo de qualquer acido; não tem cheiro nem sabor, não produz prisão do ventre, diarrheia, irritação nem cança o estomago; alem d'isto é o unico que não faz os dentes pretos.

E' o mais economico de todos os ferruginosos, pois que um frasco dura um mez.

Deposito geral em Paris, 13, rue Lafayette (Perto da Opera), e em todas as Pharmacias.

Desconfiar-se das imitações perigosas e exijir a marca de fabrica que vae juncta.

Envia-se gratis a quem o pedir por carta franqueada, um interessante folheto sobre a Anemia e o seu tratamento.

Deposito no Porto, Ferreira & Irmão, e nas principaes pharmacias do reinno.

Gran éxito en Paris

VELOUTINE CH^{les} FAY

POLVO DE ARROZ ESPECIAL PREPARADO CON BISMUTO

INVISIBLE Y ADHERENTE, dá al óstis frescura y transparencia.

INVENTOR CHARLES FAY, 9, RUE DE LA PAIX, PARIS

Se vende en las Farmacias, Perfumerias, Reluqueras y tiendas de quincalla.

Desconfiar de las falsificaciones.

INJECCÃO HYGIENICA BALSAMICO PROPHILATICO

Esta injeccção é a unica e efficaz que cura em seis ou oito dias toda a qualidade de purgações tanto antigas como modernas, ainda as mais rebeldes. Vende-se em Braga na pharmacia Alvim, á Porta Nova. Em Coimbra, pharmacia Barata Diniz, rua de S. Bartholomeu.

Deposito principal no Porto na Pharmacia Madureira, rua do Triunfo n.º 742, proximo ao Palacio de Chrystal.

Preço de cada frasco—400 rs. (2506)

COLLEGIO DO COM SUCCESSE

N'este collegio, em Villa Nova de Gaya, ao pé da ponte pensil, admittense alumnos internos d'ambos os sexos, por 6, 7 e 8 mil reis mensaes, conforme as edades. O ensino da leitura é pelo systema de João de Deus. Dirigir ao director M. J. G. de Mello. (2554)

Fabrica a vapor de fundição ferro e m taes

Travessa de S. João—Braga.

N'esta fabrica, unica na provincia do Minho, fabrica-se toda a qualidade de obra, tanto de ferro como de metal. O proprietario da mesma não se tem poupado a sacrificios para poder elevar este melhoramento de industria á altura de

poder competir em tudo com ás fabricas de igual genero do Porto e outras localidades, pois que no seu estabelecimento se fazem obras de todos os tamanhos e qualidades pelos preços que possam ser encontrados no Porto.

N'esta fabrica fundem-se peças de pezo de 5:000 kilos e maiores, sendo preciso, achando-se já muitas obras fundidas, avulsas, como são: buxas para eixos de carruagens, moinhos para moer tintas, pés para mezas de marmore ou de madeira, bancos para jardins, bombas de qualquer pressão até á altura de 200 palmos, grades para sacadas ou jardins, columnas e consolas para lampeões, prensas para copiadores, fuzos de novo systema para lagares, ferros para alfaiates e chapelleiros tapetes e ventiladores para soalhos, canos e joelhos para agua, de todas as grossuras, guinchos de pedreiro de todos os tamanhos. Além d'estas obras, que ha feito, toma encomendas para todas que possam fazer-se de ferro, aço ou metal. Tambem concerta todas as obras d'este genero principalmente bombas de poços.

O proprietario

Antonio Germano Ferreirinha.

RESPONSÁVEL—Luiz Baptista da Silva.

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1879